

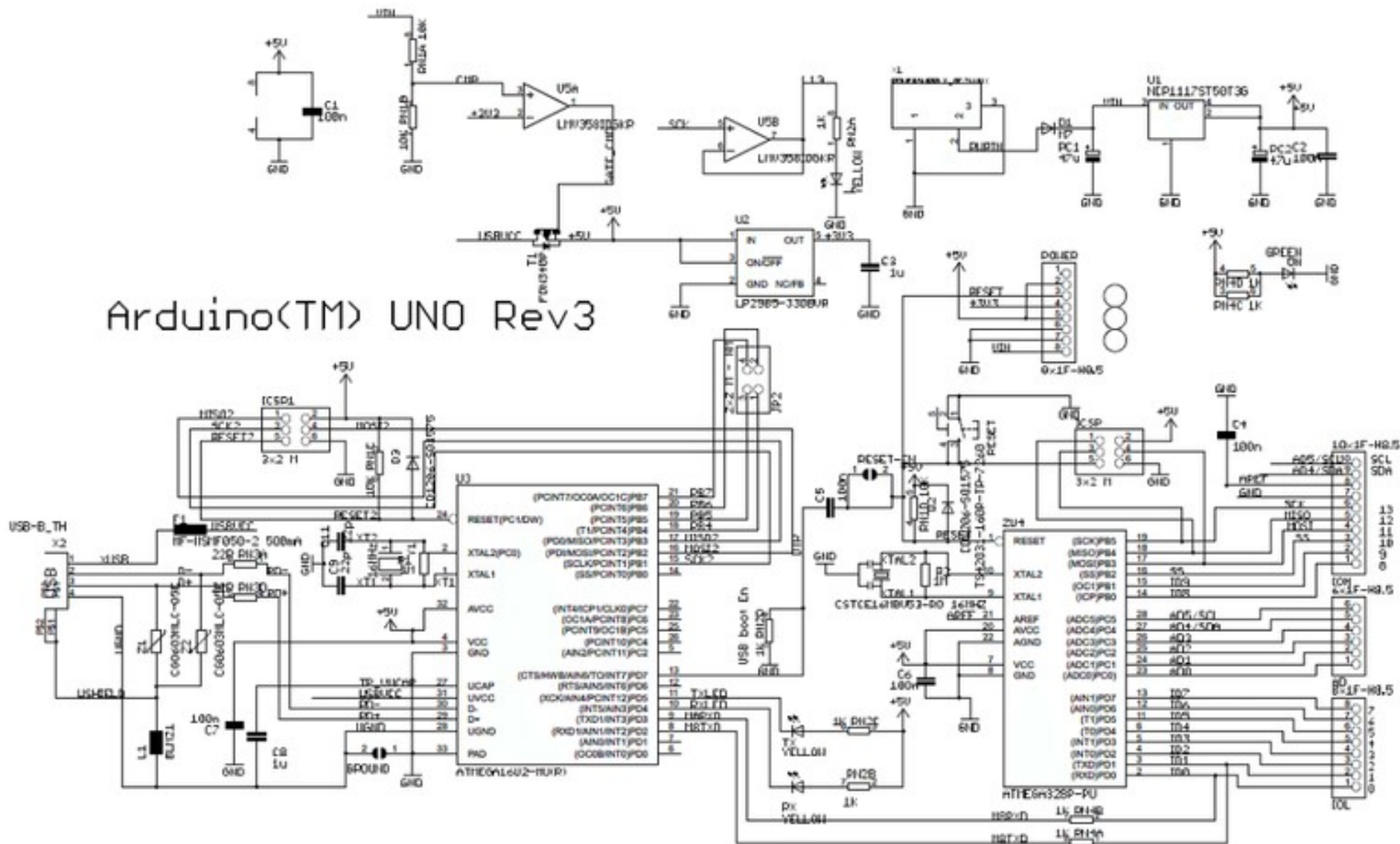
Comunicação Serial USART

Sistemas Microcontrolados

Prof. Marcos Chaves

Fonte: Avr Técnicas de Projetos
Programação de Sistemas Embarcados

Arduino(TM) UNO Rev3

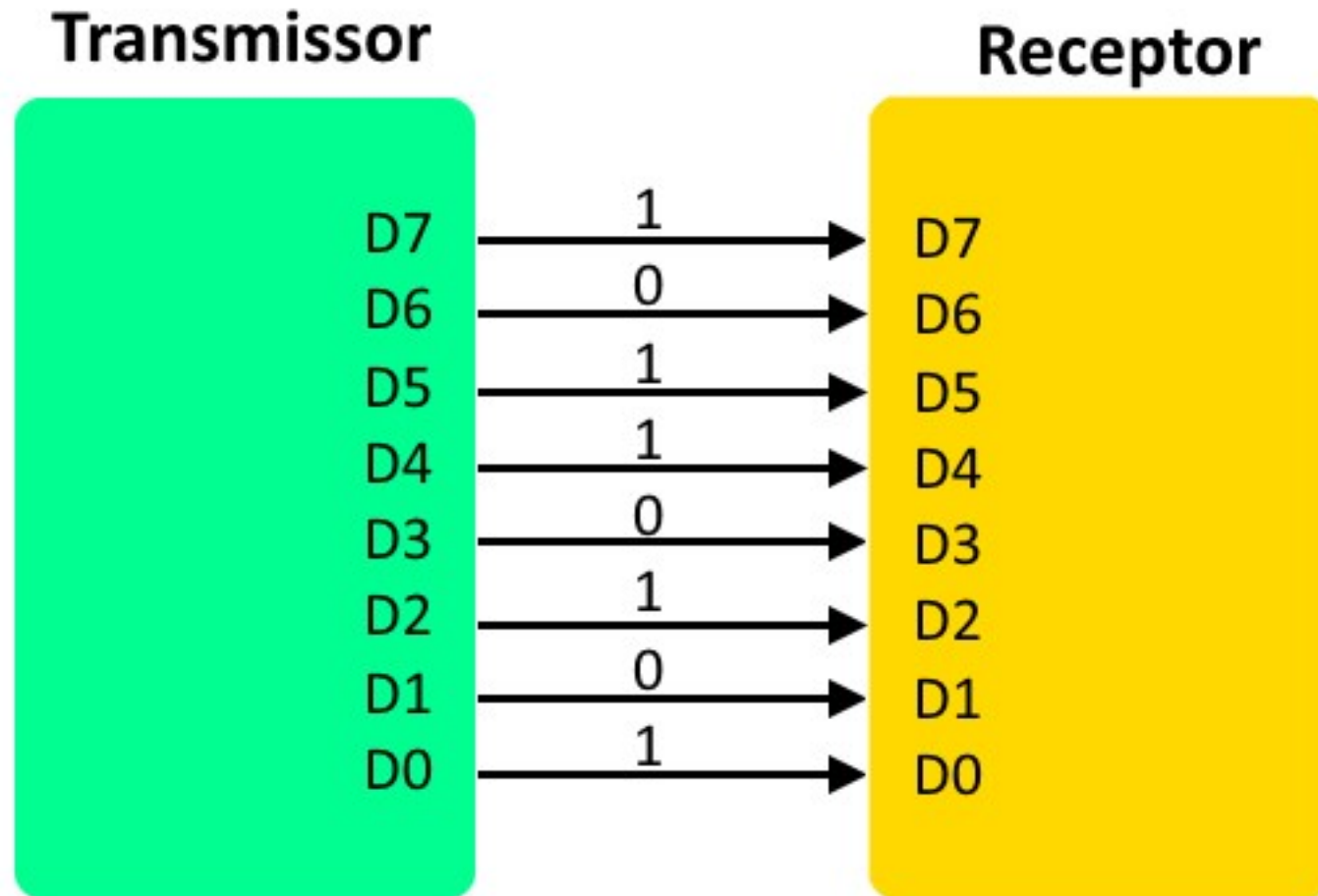


(PCINT14/RESET)	PC6	Pin1	1	28	Pin28 PCS (ADCS/SCL/PCINT13)
→ (PCINT16/RXD)	PD0	Pin2	2	27	Pin27 PD4 (ADC4/SDA/PCINT12)
→ (PCINT17/TXD)	PD1	Pin3	3	26	Pin26 PD3 (ADC3/PCINT11)
(PCINT18/INT0)	PD2	Pin4	4	25	Pin25 PC2 (ADC2/PCINT10)
(PCINT19/OC2B/INT1)	PD3	Pin5	5	24	Pin24 PC1 (ADC1/PCINT9)
	PD4	Pin6	6	23	Pin23 PC0 (ADCO/PCINT8)
	Vcc	Pin7	7	22	Pin22 GND
	GND	Pin8	8	21	Pin21 AREF
(PCINT6/XTAL1/TOSC1)	PB6	Pin9	9	20	Pin20 AVCC
(PCINT7/XTAL2/TOSC2)	PB7	Pin10	10	19	Pin19 PBS (SCK/PCINT5)
(PCINT21/OC0B/T1)	PD5	Pin11	11	18	Pin18 PB4 (MISO/PCINT4)
(PCINT22/OC0A/AIN0)	PD6	Pin12	12	17	Pin17 PB3 (MOSI/OC2A/PCINT3)
(PCINT23/AIN1)	PD7	Pin13	13	16	Pin16 PB2 (SS/OC1B/PCINT2)
(PCINT0/CLKO/ICP1)	PB0	Pin14	14	15	Pin15 PB1 (OC1A/PCINT1)

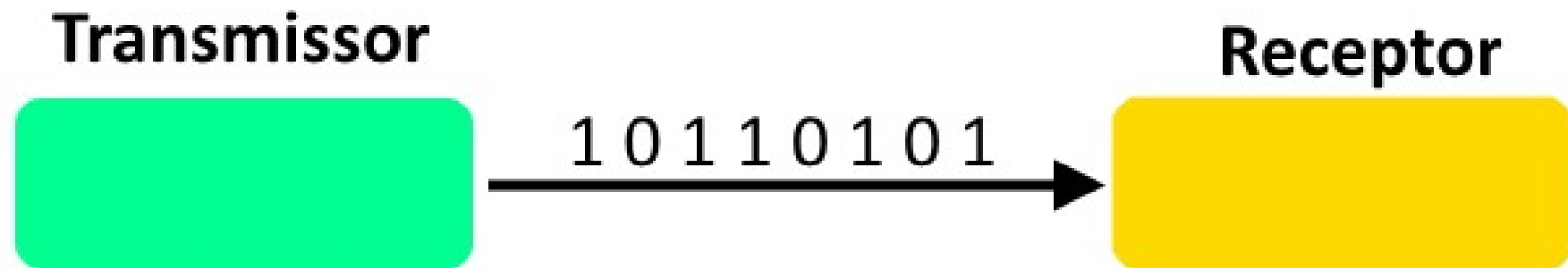


ATMEGA328

Comunicação Paralela



Comunicação Serial

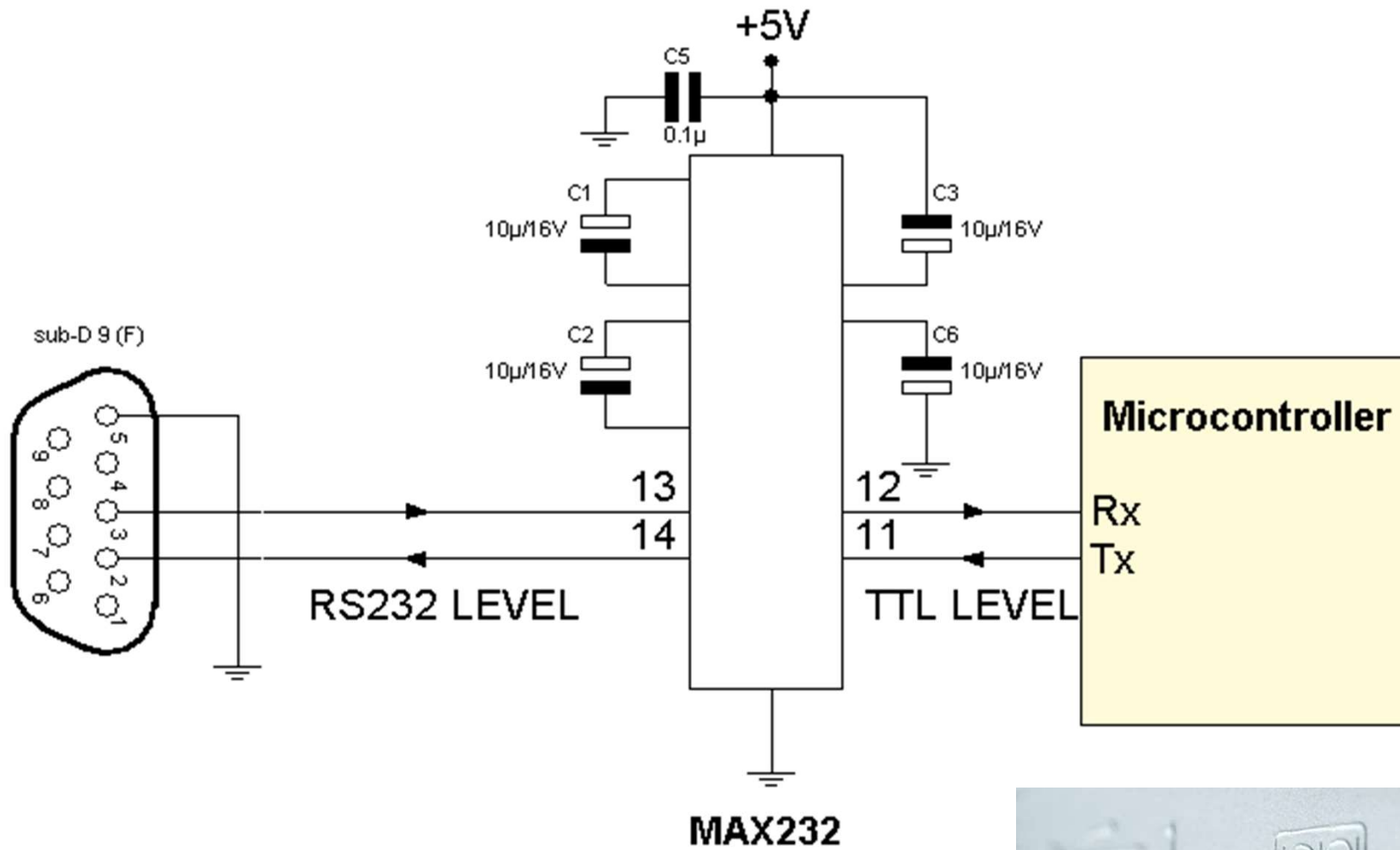


Comunicação Serial

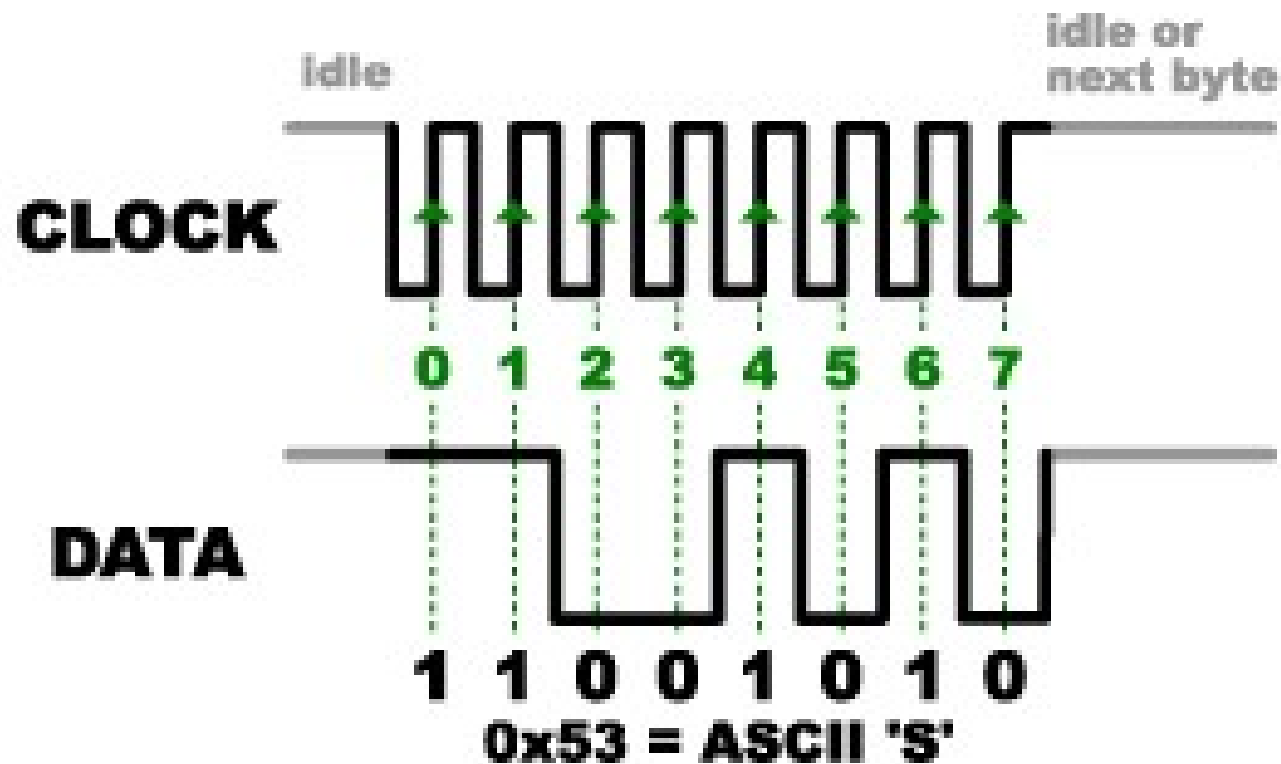
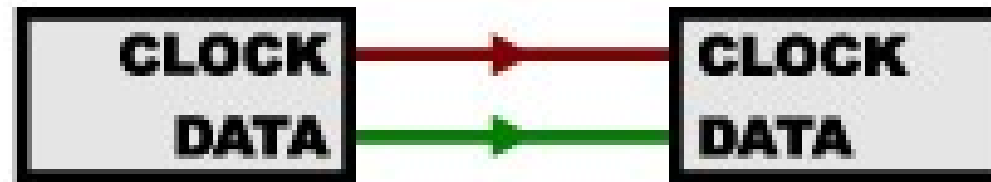
- Vantagens
 - Simplificação do hardware
 - Aumento da taxa de transmissão devido a redução de problemas de sincronia
 - Economia de cabos
- Desvantagens
 - Necessidade de circuitos extras
 - Maior complexidade no código
- O conversor 74hc595 utilizado para expandir as saídas digitais possui uma comunicação serial

Simulação UNO 8 leds: <https://wokwi.com/projects/301188813482361352>

Comunicação Serial (RS232)



Comunicação Serial Síncrona e Assíncrona



Principais interfaces/protocolos Seriais

- UART - Universal asynchronous receiver-transmitter
- RS-232 / RS-422 / RS-485
- 1-Wire
- I2C - Inter integrated circuit
- I3C (2017)
- SPI - Serial Peripheral Interface
- CAN - Controller Area Network
- *Bit banging**
- *USB - Universal Serial Bus*
- *Thunderbolt*
- *Ethernet**

Padrões de comunicação existentes

Protocolo	Taxa (bits/s)	Taxa (bytes/s)
Serial MIDI	31.25 kbit/s	3.9 kB/s
Serial EIA-232 max.	230.4 kbit/s	28.8 kB/s
Serial UART max	2.7648 Mbit/s	345.6 kB/s
I2C	3.4 Mbit/s	425 kB/s
Serial EIA-422 max.	10 Mbit/s	1.25 MB/s
SPI Bus (Up to 100MHz)	100 Mbit/s	12.5 MB/s
USB super speed (USB 3.0)	5 Gbit/s	625 MB/s
HDMI v. 1.3	10.2 Gbit/s	1.275 GB/s
Ultra DMA ATA 133 (paralelo 16 bits)	1,064 Mbit/s	133 MB/s
Serial ATA 3 (SATA-600)	6,000 Mbit/s	600 MB/s
Ultra-640 SCSI (paralelo 16 bits)	5,120 Mbit/s	640 MB/s
Serial Attached SCSI (SAS) 3	9,600 Mbit/s	1,200 MB/s

Registadores para comunicação serial ATmega328P

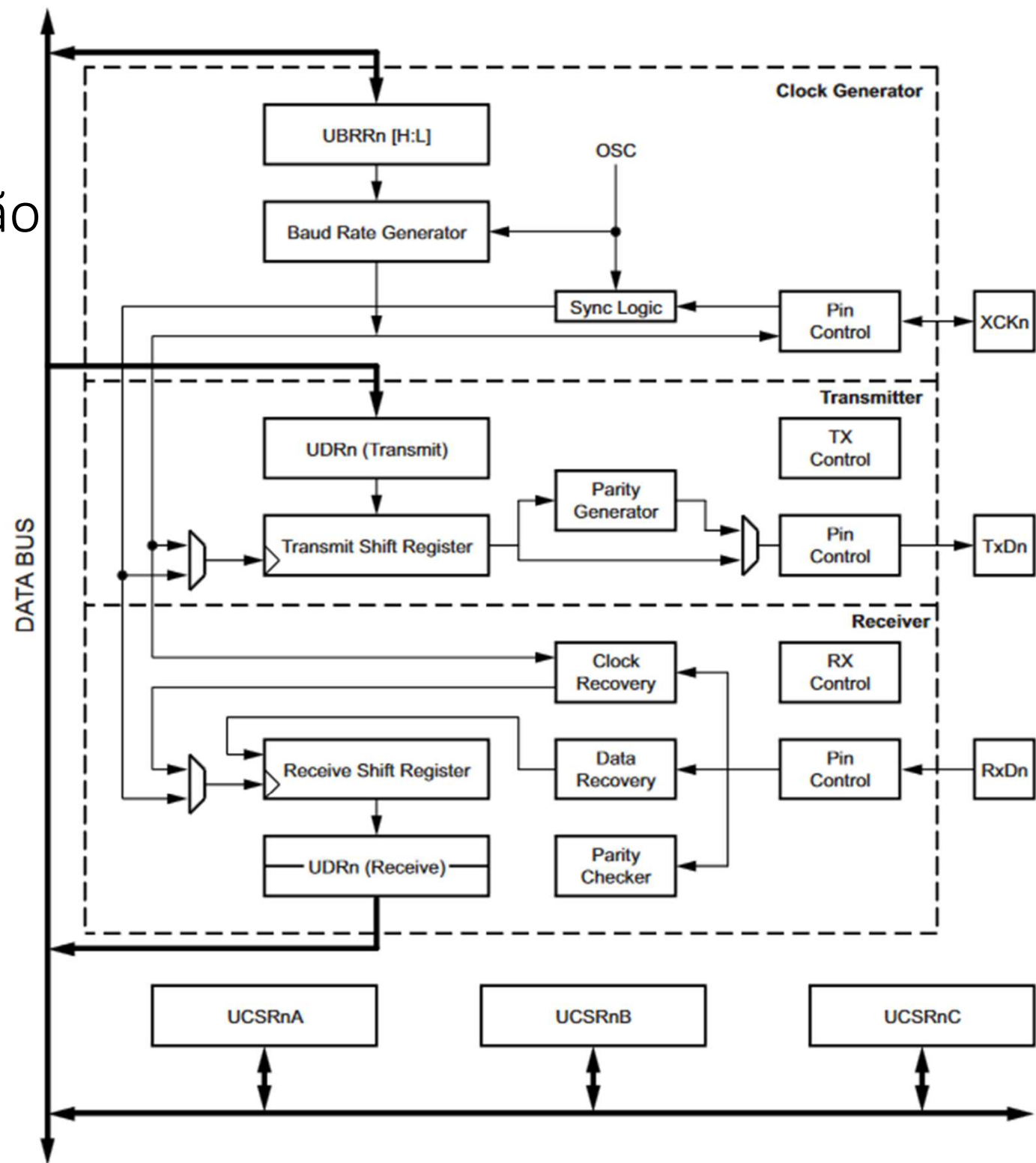
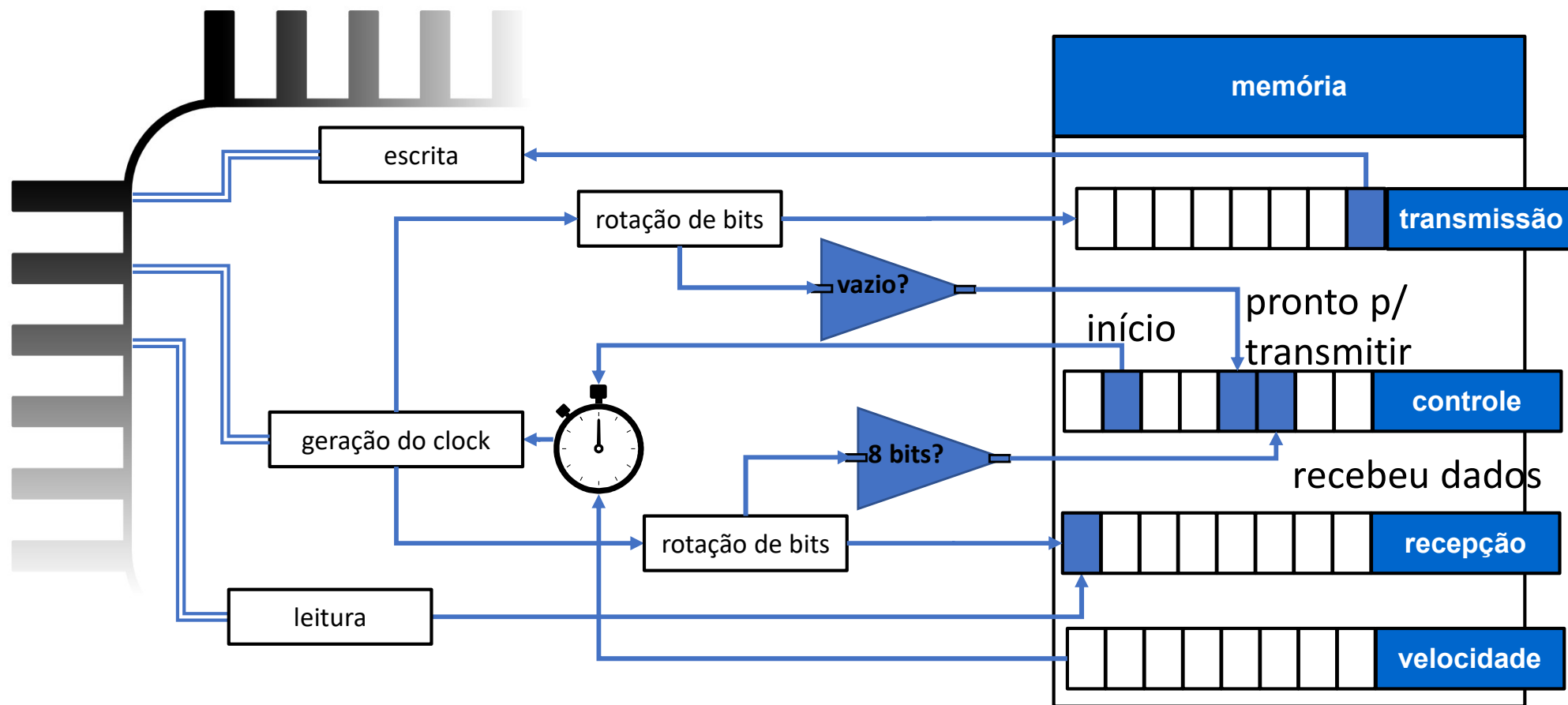


Table 19-11. Examples of UBRRn Settings for Commonly Used Oscillator Frequencies

Baud Rate (bps)	$f_{osc} = 8.0000\text{MHz}$				$f_{osc} = 11.0592\text{MHz}$				$f_{osc} = 14.7456\text{MHz}$			
	U2Xn = 0		U2Xn = 1		U2Xn = 0		U2Xn = 1		U2Xn = 0		U2Xn = 1	
	UBRRn	Error	UBRRn	Error	UBRRn	Error	UBRRn	Error	UBRRn	Error	UBRRn	Error
2400	207	0.2%	416	-0.1%	287	0.0%	575	0.0%	383	0.0%	767	0.0%
4800	103	0.2%	207	0.2%	143	0.0%	287	0.0%	191	0.0%	383	0.0%
9600	51	0.2%	103	0.2%	71	0.0%	143	0.0%	95	0.0%	191	0.0%
14.4k	34	-0.8%	68	0.6%	47	0.0%	95	0.0%	63	0.0%	127	0.0%
19.2k	25	0.2%	51	0.2%	35	0.0%	71	0.0%	47	0.0%	95	0.0%
28.8k	16	2.1%	34	-0.8%	23	0.0%	47	0.0%	31	0.0%	63	0.0%
38.4k	12	0.2%	25	0.2%	17	0.0%	35	0.0%	23	0.0%	47	0.0%
57.6k	8	-3.5%	16	2.1%	11	0.0%	23	0.0%	15	0.0%	31	0.0%
76.8k	6	-7.0%	12	0.2%	8	0.0%	17	0.0%	11	0.0%	23	0.0%
115.2k	3	8.5%	8	-3.5%	5	0.0%	11	0.0%	7	0.0%	15	0.0%
230.4k	1	8.5%	3	8.5%	2	0.0%	5	0.0%	3	0.0%	7	0.0%
250k	1	0.0%	3	0.0%	2	-7.8%	5	-7.8%	3	-7.8%	6	5.3%
0.5M	0	0.0%	1	0.0%	—	—	2	-7.8%	1	-7.8%	3	-7.8%
1M	—	—	0	0.0%	—	—	—	—	0	-7.8%	1	-7.8%
Max. ⁽¹⁾	0.5Mbps		1Mbps		691.2kbps		1.3824Mbps		921.6kbps		1.8432Mbps	

Note: 1. UBRRn = 0, error = 0.0%

Modelo de funcionamento

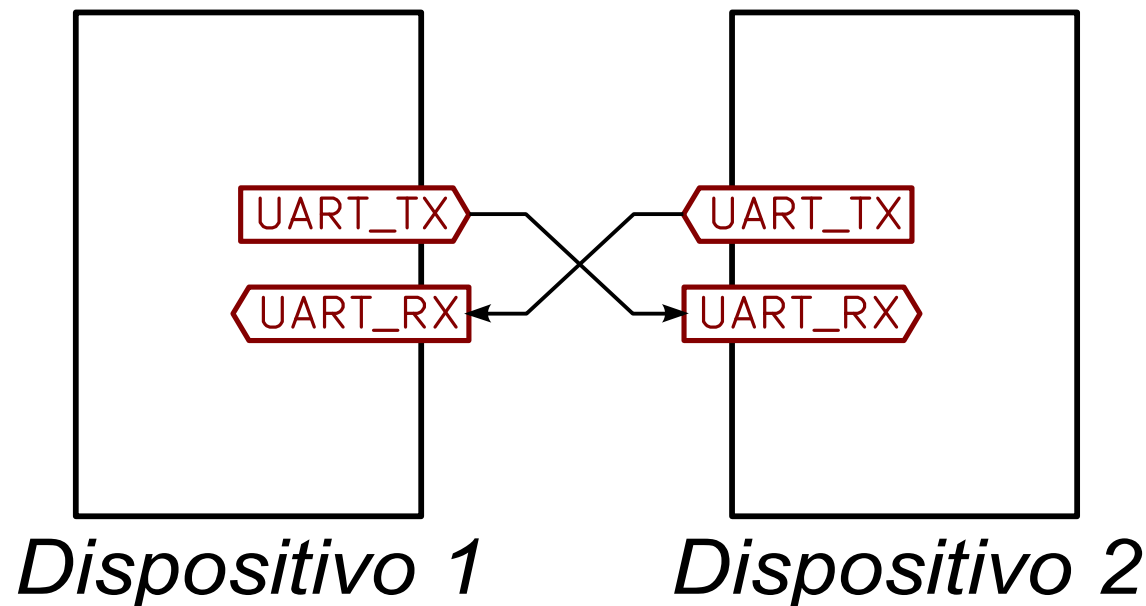


RS232

Protocolo TIA RS232

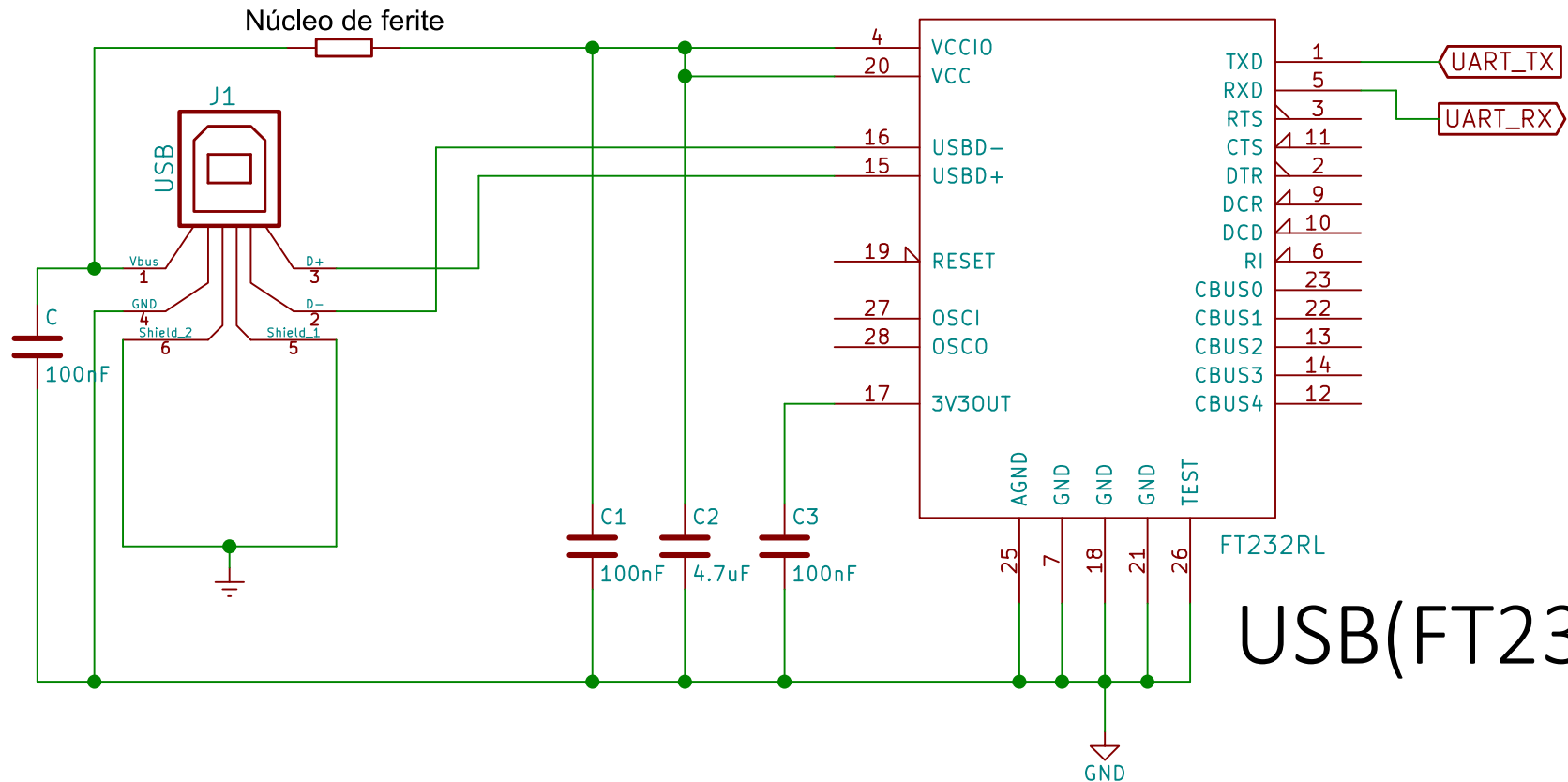
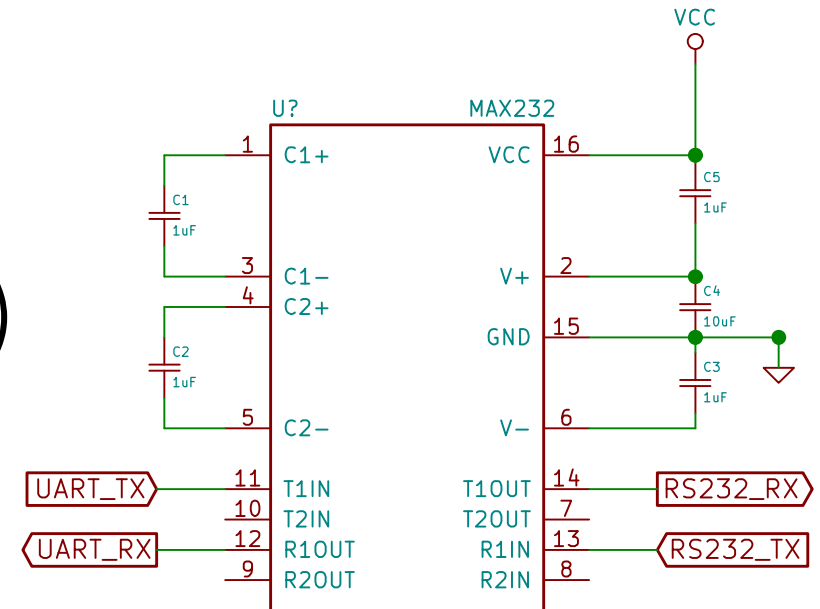
RS232 versus UART

- Similaridades, diferenças e observações:
 - UART é uma versão generalizada dos protocolos 232, 485, 422, EIA.
 - Visa fornecer uma base padrão para todos estes protocolos
 - As tensões são em geral no mesmo nível do processador
- As conversões para os protocolos ficam a cargo de chips externos
 - MAX232 (ICL232, ST232, ADM232, HIN232)
 - FT232
 - SP3485



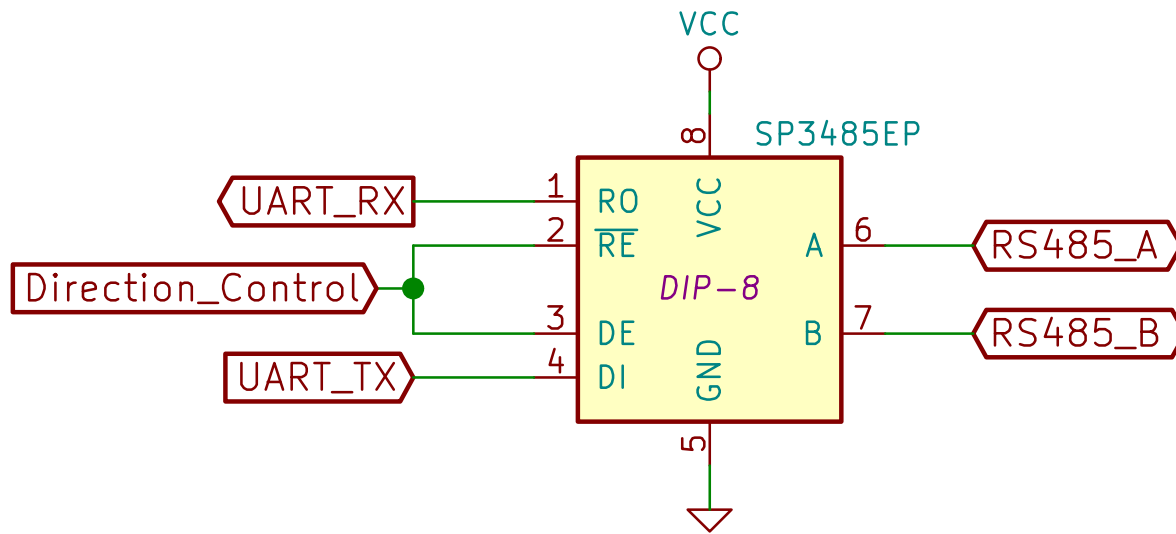
Transceptores Seriais

Uart(MAX232)



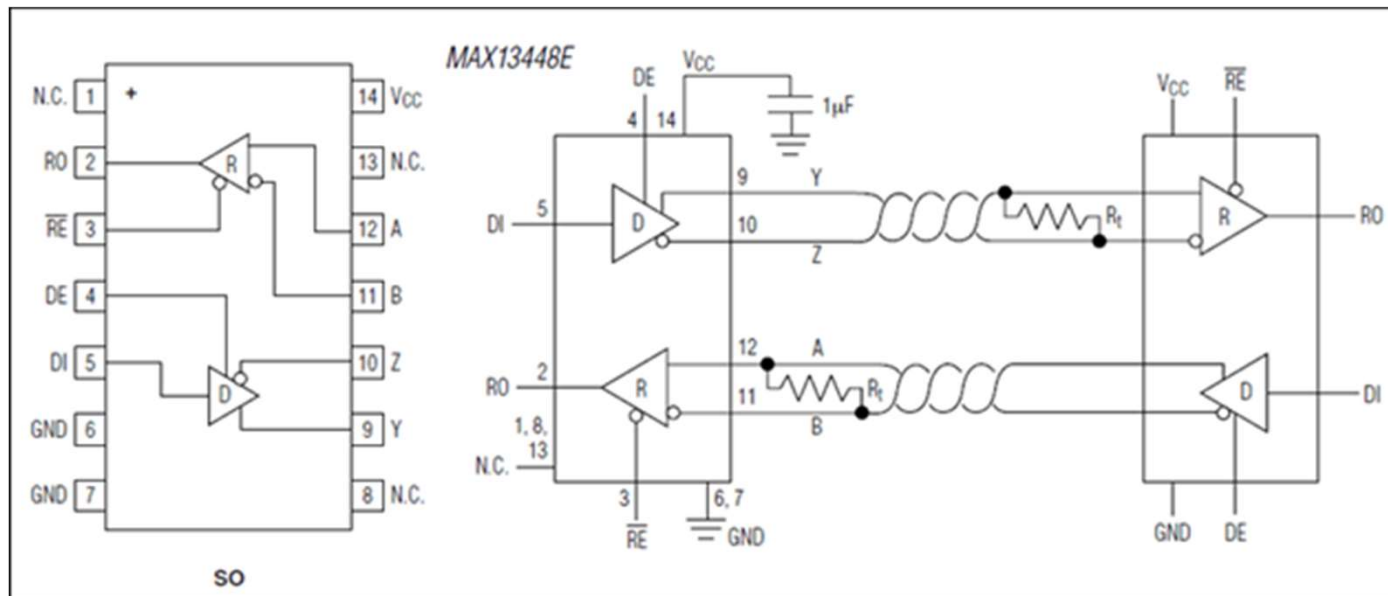
USB(FT232RL)

Transceptores Seriais

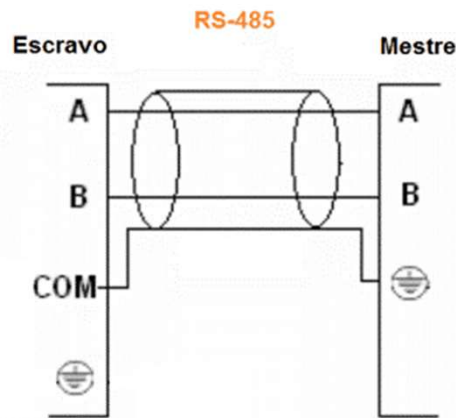
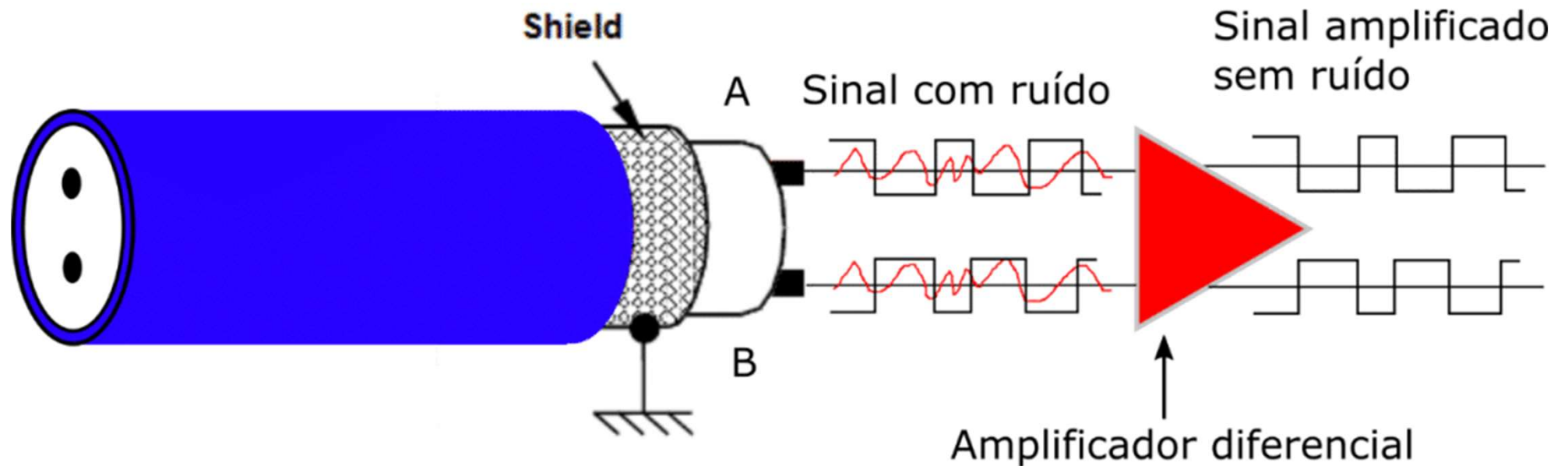


RS485(MAX485)
Half-Duplex)

RS422(MAX1344)
Full-Duplex)

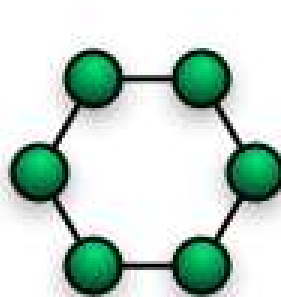
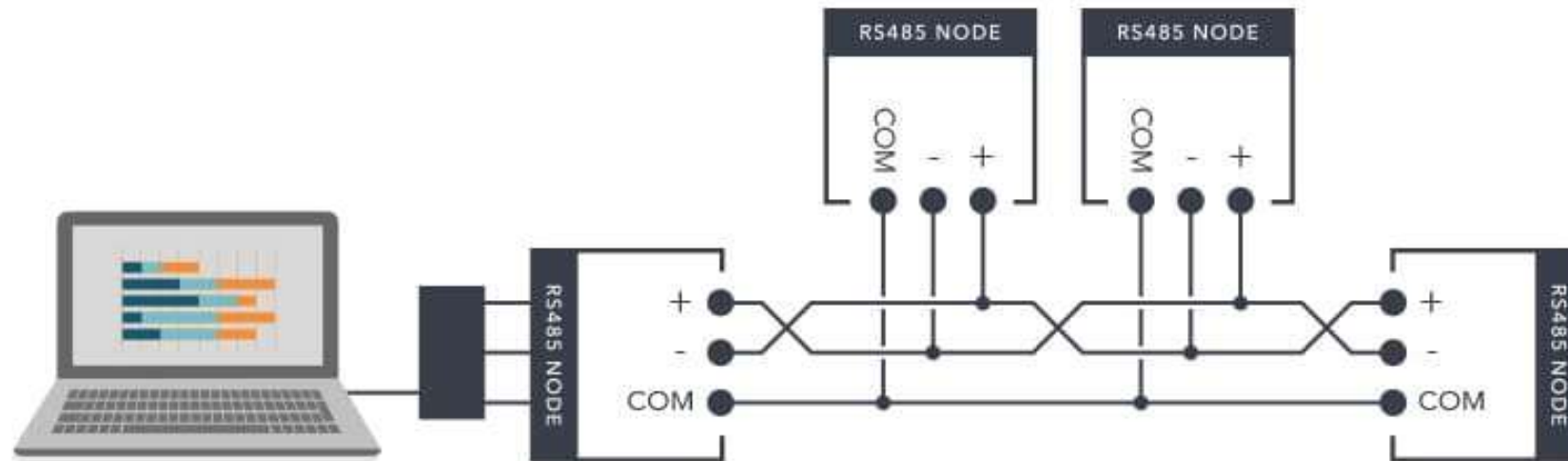


Meio Físico par trançado (rs485, rede..)

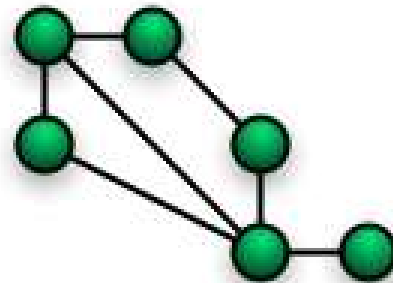


sinal é diferencial,
não é obrigatória
a utilização do fio
terra

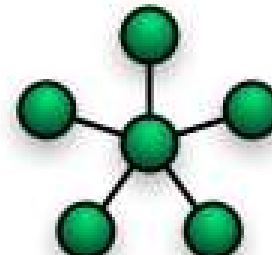
Meio Físico e topologias



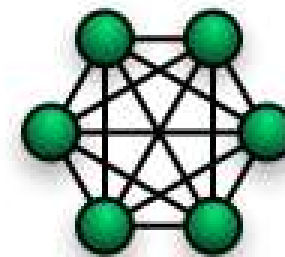
Ring



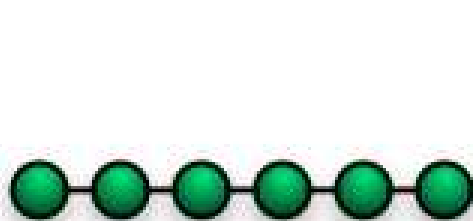
Mesh



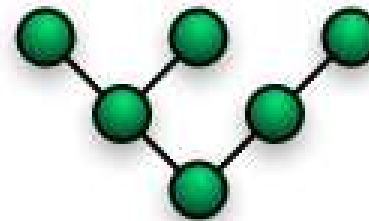
Star



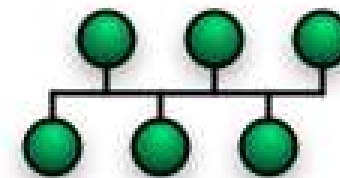
Fully Connected



Line



Tree



Bus

O padrão RS232 (base do UART)

- Comunicação serial 232
 - 1962 - Recommended Standard 232
 - 1969 - Recommended Standard 232 rev. C
 - 1986 - EIA 232 rev C
 - 1997 - TIA 232 rev F
- Procedimento de envio
 - Um bit de marcação de início de mensagem
 - Os 8 bits de dados
 - Primeiro o menos significativo. Alguns sistemas mais antigos operam com 5 ou 7 bits por vez
 - Um bit de paridade (opcional)
 - Um bit de marcação de fim de mensagem

O padrão RS232

- Para dois dispositivos se comunicarem é necessário compatibilizar o sistema físico e o sistema lógico.
- Físico (Hardware)
 - Tipo de conector
 - Pinagem do conector
 - Níveis de tensão
- Lógico (Software)
 - Codificação utilizada
 - Tamanho da palavra
 - Tamanho do stop/start bits
 - Bit de paridade
 - Taxa de transmissão

Aspectos da comunicação serial

- **Taxa de transmissão (Baud-Rate)**

- Taxa a ser usada na transmissão dos dados em bits por segundo (bps)
1200, 2400, ..9600, 57600, 115200)
- Depende do meio físico e suscetível a ruído

- **Tamanho da palavra (Framing) (5, 6, 7, 8..)**

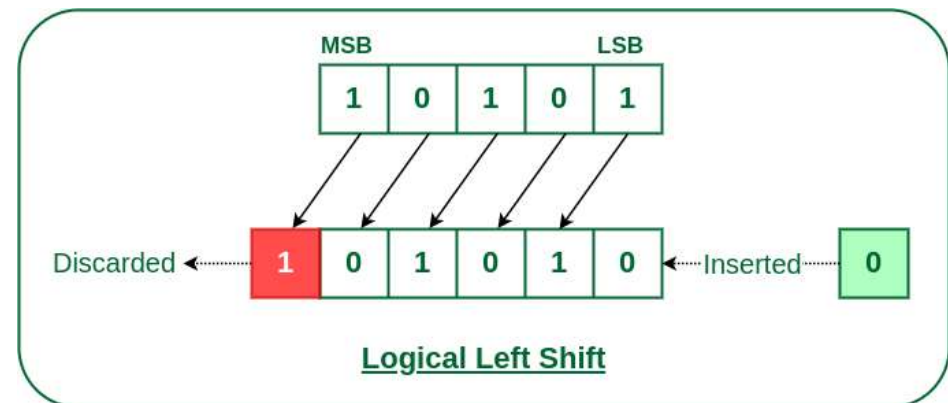
- **Sincronia** (utilizados no início e final de cada palavra

- **Controle de Erro**

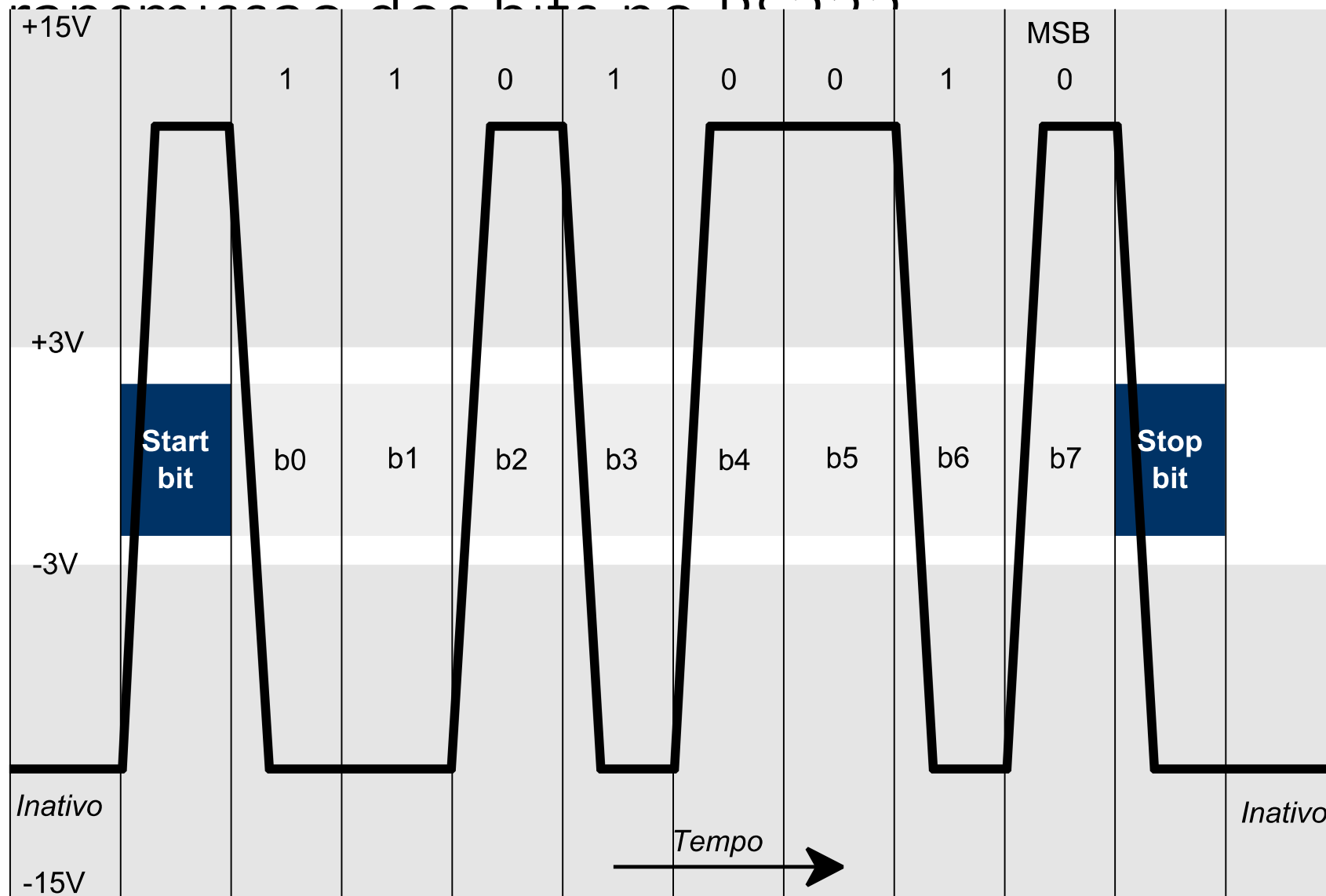
- SNR (relação sinal-ruído)
- Mecanismos de verificação (bit de paridade)

A transmissão de dados

- O envio de um dado funciona como uma operação de bit-shift.
- A primeira transmissão é conhecida como start bit
 - O start bit é sempre uma transição do sinal negativo para o positivo.
- A transmissão começa pelo bit menos significativo.
 - Este bit permanece estável durante um determinado tempo, baseado na velocidade de transmissão.
- Realiza-se um shift para direita e o "novo" bit menos significativo é enviado.
- Repete-se a operação oito vezes, uma para cada bit.
- Por fim é enviado um último bit indicando o fim da transmissão.



Transmissão de bits no RS232



Transmissão apoiada por hardware

- É possível criar as rotinas de transmissão e recepção por software
- A utilização de um periférico dedicado soluciona esses problemas
- A rotina de inicialização é geralmente feita em 5 passos
 - 1 - Desligar o hardware antes de configurá-lo
 - 2 - Configuração dos terminais
 - 3 - Configuração do oscilador da serial (sistema de temporização)
 - 4 - Configuração o valor do baudrate
 - 5 - Ligar o transmissor e o receptor

Criação da biblioteca de UART
em C

Biblioteca

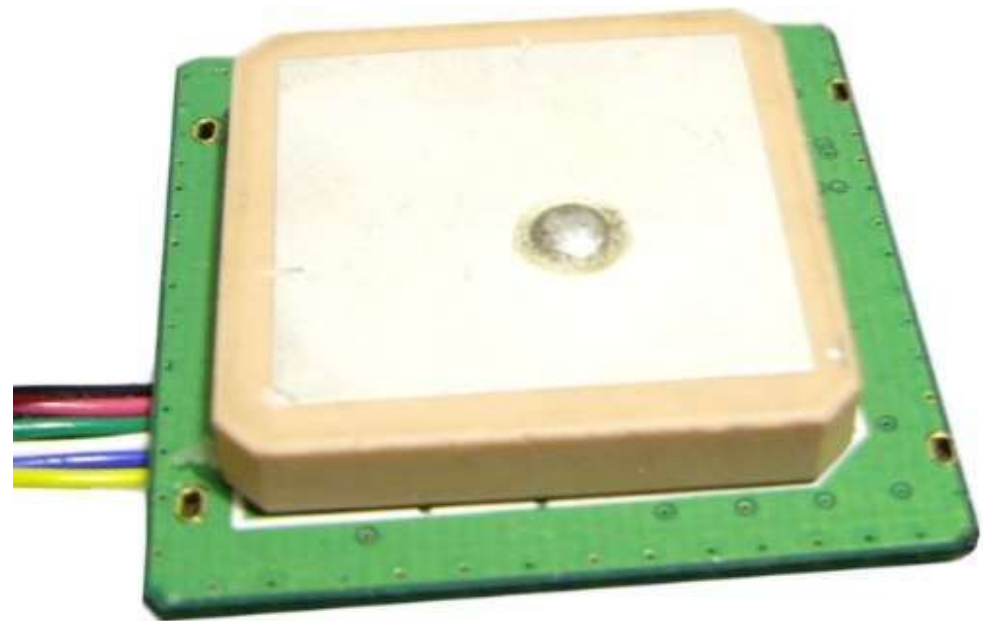
Biblioteca

- Utilizando um hardware dedicado o processo de envio/recepção é simplificado

```
void serialSend(char c) {  
    //Escreve o caractere em um registro dedicado  
    while (!(UART0_S1_REG & UART0_S1_TDRE_MASK));  
    UART0_D_REG = c;  
}  
  
char serialRead(void) {  
    //Verificar se há algo disponível  
    if ((UART0_S1_REG & UART0_S1_RDRF_MASK)) {  
        //Lê o registro da serial  
        return UART0_D_REG ;  
    } else {  
        //Código para "não há caracter disponível"  
        return 0xff;  
    }  
}
```

Comunicando através da
UART/RS232

Exemplo de interface com dispositivo UART



Receptor GPS

Exemplo de interface com dispositivo

- GPS integrado com antena ME-1000RW
 - Comunica-se usando padrão UART 9600 bps
 - Os dados são passados através de uma string
 - Implementa vários padrões NEMA
 - GPGSA - Precisão e quantidade de satélites ativos
 - GPGCA - Dados fixados (lat/long/alt/diferencial)
 - GPRMC - Dados mínimos (lat/long/alt)
 - GPVTG - Velocidade e deslocamento
 - GPGSV - Dados dos satélites visíveis
 - Cada um destes padrões possui uma espécie de protocolo que deve ser decodificado

Mensagem do GPRMC

- Formada por 14 campos:
 - 0 - ID da mensagem
 - 1 - Tempo (UTC)
 - 2 - Rastreado (R) ou Aceitável (A)
 - 3 - Latitude
 - 4 - Norte/Sul
 - 5 - Longitude
 - 6 - Leste/Oeste (E/W)
 - 7 - Velocidade (magnitude)
 - 8 - Velocidade (ângulo)
 - 9 - Data (UTC)
 - 10 - Variação Magnética (ângulo em graus)
 - 11 - Variação Magnética (direção, E/W)
 - 12 - Modo de operação (N não válido, A autônomo, D diferencial, E estimado, M manual, S simulação)
 - 13 - Checksum

Mensagem do GPRMC

\$ID,000000,X,0000.00,X,00000.00,X,000.0,000.0,000000,000.0,????

- Formato:

\$GPRMC,220516,A,5133.82,N,00042.24,W,173.8,231.8,130694,004.2,W*70

- Exemplo

Comunicação

- Rotina para recepção dos dados
 - Armazenar cada byte recebido num buffer temporário.
 - Aguardar dois bytes de fim de linha: <cr> e <lf>, também descritos em ASCII como '\n' e '\r', nas posições 13 e 10.
 - Caso chegar "fim de linha", resetar o buffer e processar a linha
 - No processamento do buffer
 - Verificar o ID da mensagem (\\$GPRMC)
 - Cada campo é separado por vírgulas
 - Percorrer o campo atual e realizar conversão dos dados ou enviar p/ o LCD
- Não esquecer de verificar o checksum para segurança

```
#include "serial.h" do buffer
#include "lcd.h"
void main(void) {
    unsigned char pos=0; //posição atual do buffer
    char buffer[100]; //buffer temporário
    char data;
    serialInit();
    SPBRG = 207; //configura para 56k
    lcdInit();
    for(;;) {
        data = serialRead(); //recebimento dos dados
        if (data != 0) {
            buffer[pos] = data;
            pos++;
            if (pos >= 100) { pos = 0; }
        }
        // Processamento do buffer
    }
}
```

```

//teste de fim de mensagem e mensagem
if((pos > 2) &&
    (buffer[pos-2] == 13) && //CR
    (buffer[pos-1] == 10)) { //LF
    pos = 0;
    //se o ID estiver correto processa o buffer
    if( (buffer[0] == '$') &&
        (buffer[1] == 'G') &&
        (buffer[2] == 'P') &&
        (buffer[3] == 'R') &&
        (buffer[4] == 'M') &&
        (buffer[5] == 'C'))
    {
        // parser da mensagem $GPRMC
        // ...
    }
}

```

```
//começa depois do campo ID  
pos = 7;
```

```
//1 - Hora UTC  
while(buffer[pos] != ','){  
    //EnviaDados(buffer[pos]);  
    pos++;  
}  
pos++;//pula a vírgula
```

```
//2 A(OK)  
while(buffer[pos] != ','){  
    //EnviaDados(buffer[pos]);  
    pos++;  
}  
pos++;//pula a vírgula
```

//3-Latitude dados

```
lcdCommand(0x80);
```

```
lcdChar('L');
```

```
lcdChar('A');
```

```
lcdChar('T');
```

```
while(buffer[pos] != ','){  
    lcdChar(buffer[pos]);  
    pos++;  
}
```

```
pos++; //pula a vírgula
```

//4 N/S

```
while(buffer[pos] != ','){  
    lcdChar(buffer[pos]);  
    pos++;  
}
```

```
pos++; //pula a vírgula
```

//5-Longitude dados

```
lcdCommand(0xC0);
```

```
lcdChar('L');
```

```
lcdChar('O');
```

```
lcdChar('N');
```

```
while(buffer[pos] != ','){  
    lcdChar(buffer[pos]);  
    pos++;  
}
```

```
pos++; //pula a vírgula
```

```
//6-Leste(E)/Oeste(W)
```

```
while(buffer[pos] != ','){  
    lcdChar(buffer[pos]);  
    pos++;  
}
```

```
pos++; //pula a vírgula
```

```
//..continua para os demais campos
```